

Presidente da Venezuela rechaça ingerência dos EUA



Havana, 15 de março (RHC).- O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, rechaçou a política de ingerência dos EUA e sua aliança com partidos da oposição de direita que promovem a desestabilização no país.

Em entrevista no programa “Sete Perguntas”, da emissora regional Telesur, Maduro rejeitou declarações recentes do chefe de Estado norte-americano, Barack Obama, que exigiu sua saída do Palácio de Miraflores. Lembrou que há poucos dias o próprio Obama renovou uma ordem executiva que considera a Venezuela uma ameaça inusual e extraordinária à segurança nacional dos EUA.

O presidente venezuelano lamentou que seu homólogo vá concluir seu mandato com essa mancha, quando deveria se preocupar com os graves problemas sociais e econômicos dos EUA, onde são altos os índices de desemprego, de pobreza e de pessoas sem moradia. Também responsabilizou o governo de Washington pelas guerras e invasões militares no Oriente Médio, e pela crise migratória em nações como a Síria, Iraque e Afeganistão.



Radio Habana Cuba